

O GOVERNO em marcha... até

Uma firma norte-americana, a Charles of the Ritz International Co. Inc., de Nova Iorque, manda representantes seus ao Rio de Janeiro, há pouco, com um objetivo de aparente inocência: obter do governo de agosto autorização para funcionar no Brasil e aqui se dedicar ao fabrico e importação de cosméticos e artigos de toucador.

Café recebeu tal representante e com eles conversou no Catete. Na oportunidade, pelo que agora sei do fônte seguríssima, o espoleta viu muito mais do que simples planos sobre batom, ruge, retocadores, pentes de marfim, retocadores e plumas perfumadas. Mas a história, na época, ficou restrita a argumentos de beleza que iriam encantar as hem elegantes senhoras e ex-senhoras do nosso divertido «café society» e elevar às nuvens os delicados moços-consóis dos Jardins palacianos.

Foster Dulles

Café, quando recebeu os homens da Ritz International, tornou conhecimento de que John Foster Dulles, secretário de Estado norteamericano, estava interessado em que o governo de agosto autorizasse o funcionamento, aqui, da firma lancheira. O velho cárneiro de Eisenhower, para melhor astuciar o bom grado com que veria a transação, chegou a enviar a seu correligionário Café Filho, por intermédio de miss Barbara Hartman, oficial autentadora do Departamento de Estado, um ofício recomendando a Ritz.

O pistoleiro

O mesmo documento em favor da firma do batom, do ruge e de outras costas (costas que mais adianta mostrarem) incluiu um tópico que passou a fazer parte do contrato de funcionamento da Ritz no Brasil. Diz tal documento, na íntegra:

«O secretário de Estado (Foster Dulles) é designa-

do como agente da companhia, no qual poderão ser feitas as citações referentes a qualquer ação ou processo intentado contra a companhia.

A cópia é fie!

Explorar terras

Agora que o governo de Café autorizou a Charles of the Ritz International Co. Inc. a funcionar no Brasil, perguntareis: «Que mal há em fabricar batom e ruge?». Responso, transcrevem:

Reunião ministerial

Como estava anunciado, realizou-se ontem, pela manhã, uma reunião do ministério com o sr. Café Filho. Foi uma conversalhada dos diabos que ninguém entendeu. E como era previsto, Raul Fernandes e Zé Maria Whitaker dormiram um belo sono. O bisavô da República roncou de fazer dô; parecia um motor bem servido de cavalos mas sem cano de escape.

Durante a reunião tentaram-se algumas exposições, o que foi prejudicado pelo sono sótio, e largo e barulhento de Fernandes e Whitaker.

Itaúna, Caminha

“Os Povos das Américas Poderão Impor Uma Política de Paz”

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) chega a uma limitação da liberdade de trocas diplomáticas, comerciais e culturais.

E mais:

— Os povos da América Latina desejam estreitar cada vez mais os laços internacionais, que os unem e estabelecem com a grande nação norte-americana e o Canadá relações baseadas na igualdade e no respeito mútuo. A amizade de todos os povos do continente americano poderá certamente, com seus esforços, impor uma política de paz, baseada nesses princípios.

Ainda na sessão de hoje, o delegado brasileiro, desembargador Souza Motta, do Tribunal de Justiça do Pará, leu uma mensagem da Assembleia Legislativa paranaense à Assembleia Mundial das Forças Pacificas.

Por sua vez, o delegado chinês, Ku-Mo-Jo pronunciou importante discurso focalizando os problemas da paz na Ásia e em todo o mundo,

MAIS DE 1.700 DELEGADOS

A instalação, feita no dia 22 último, contou com a presença de mais de 1.700 delegados, vindos de 80 países. Os trabalhos decorreram sob a presidência do cientista Joliot-Curie, presidente do Conselho Mundial da Paz, que pronunciou o discurso de abertura, abordando a atual situação internacional e apontando perspectivas para a solução pacífica de todos os problemas entre os diversos países.

DELEGADOS BRASILEIROS

Durante a sessão de instalação, foram eleitos presidentes da Assembleia Mundial das Forças Pacificas, os delegados brasileiros José de Castro, Jorge Amado, Abel Chermont e o general Edward Buxbaum.

A delegação brasileira é constituída de 50 membros, entre os quais encontram-se o desembargador Breno Camaruru, do Tribunal de Justiça de São Paulo, o magistrado Dário de Arruda Campos, também de São Paulo, o poeta Afonso Félix, o sr. Wolf Altman, o maestro José Siqueira, diretor da Orquestra Sinfônica Brasileira.

GOVERNO FINLANDÊS

A sessão de instalação contou, ainda, com a presença do prefeito de Helsinque. Por sua vez, o governo finlandês fez-se representar pe-
lo ministro de Estado.

CONVOCADA PELA U.M.S.P. PARA A A.M.D.F. — Comissões para manter contacto direto com os deputados, visando a rápida aprovação do Plano de Reclassificação de Cargos

A diretoria da U.M.S.P., em reunião, terça-feira última, resolveu convocar todas as suas organizações, associações e seções locais para uma importante reunião con-

Roubo e Violência da Bond and Share

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

to, segundo o relatório apresentado, que a empresa estrangeira se encontra disposta a utilizar-se de todos os processos, inclusive o terror, para atingir a seus objetivos. E conclui o líder da bancada do P.T.B. apelando aos lavradores no sentido de que resistam, por todas as formas, por todos os meios, ao esbulho que vem praticando a Bond and Share; resistam, que seus direitos serão igualmente defendidos no Parlamento.

O Governo Prossegue Violentando a Liberdade Sindical

No dia de ontem, de uma só vez, o ministro interino do Trabalho, sr. Waldyr Niemeyer, segundo à risca a orientação do governo, ensaiou mais dois golpes contra a classe operária: manifestou-se pela restrição total do direito de greve e violou de novo Constituição negando posse a quatro diretores eleitos do Sindicato dos Marceneiros de São Paulo, alegando razões de disciplinação ideológica.

MAS FASCISTA QUE O DECRETO

Na entrevista que concedeu aos jornalistas sobre o direito de greve, o substituto do sr. Alencastro Guimarães afirmou que «conservaria em vigor o decreto ... 9.70». E mostrou-se mais fascista ainda que o decreto estadonovista, dando-lhe uma interpretação à sua moda: «a greve só podia ser deflagrada com prévia audiência da Justiça do Trabalho», o que significa subordinar um DIREITO constitucional ao arbitrio de uma justiça de patrões.

MAS UMA DEGOLA

Algumas horas depois, o ministro-reserva reviu o seu dispositivo do Estado Novo, também inconstitucional: o atestado de ideologia. E dava posse à diretoria eleita.

COMISSÕES

Outra importante resolução foi a de aconselhar a todas as associações e seções locais a criação de suas Comissões, encarregadas de manter contato direto com os deputados.

A propósito, disse-nos o sr. José Castro Maranhão, presidente da U.M.S.P.: «Todo o funcionalismo deve lançar-se à luta pela aprovação imediata do Plano de Reclassificação de Cargos. Existem, para isto, atualmente, as melhores condições».

AUMENTAM AS MANIFESTAÇÕES DE APOIO A CAUSA AUTONOMISTA

Novas manifestações de apoio foram prestadas, ontem, à Comissão de Autonomia da Câmera do Distrito Federal, que reune todas as entidades que lutam pela libertação política e administrativa da terra ca-

rioca.

O presidente da Comissão de Autonomia, vereador Lévi Neves, ocupou ontem a tribuna da Câmara dos Vereadores

junta, no próximo dia 30, na Asocição Médica do Distrito Federal. E encareceu a presença, principalmente, das que apresentaram emendas, que foram entregues aos deputados, na última concentração dos servidores.

A ontem-dia constará da discussão de medidas práticas para conseguir a rápida aprovação, no Parlamento, do Plano de Reclassificação de Cargos.

De acordo com o relatório apresentado, que a empresa estrangeira se encontra disposta a utilizar-se de todos os processos, inclusive o terror, para atingir a seus objetivos. E conclui o líder da bancada do P.T.B. apelando aos lavradores no sentido de que resistam, por todas as formas, por todos os meios, ao esbulho que vem praticando a Bond and Share; resistam, que seus direitos serão igualmente defendidos no Parlamento.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

Ouviu-se ontem sobre a cidade prosseguir, acenando-se, durante o dia de hoje — o que informa o serviço meteorológico.

A onda de frio que amanheceu ontem sobre a cidade prosseguirá, acenando-se, durante o dia de hoje — o que informa o serviço meteorológico.

Os mestres e contramestres de pequena cabotagem, reunidos ontem em assembleia, em seu Sindicato, decidiram manter a tabela já aprovada pela Federação dos Marítimos, rejeitando assim a proposta de 50% de aumento provisório feita pelo Ministério do Trabalho.

Deliberaram ainda os mestres e contramestres que qualquer contra-proposta que porventura apresentem os armadores na mesa-redonda do próximo dia 28, no Ministério do Trabalho, deve ser apreciada em nota, assimila no Sindicato.

SOCIAIS FALECIMENTO

Feececeu em São Paulo, vítima por prolóngada enfermidade, o sr. José Talarico, comerciante na capital bandeirante e pai do nosso confrade José Gomes Talarico, vice-presidente da Federação Nacional dos Jornalistas. O sepultamento realizou-se na capital bandeirante, onde reside a família do exímio.

Algunas horas depois, o ministro-reserva reviu o seu dispositivo do Estado Novo, também inconstitucional: o atestado de ideologia. E dava posse à diretoria eleita.

MESTRES DE CABOTAGEM MANTIVERAM A TABELA DA FEDERAÇÃO DE MARÍTIMOS

Os mestres e contramestres de pequena cabotagem, reunidos ontem em assembleia, em seu Sindicato, decidiram manter a tabela já aprovada pela Federação dos Marítimos, rejeitando assim a proposta de 50% de aumento provisório feita pelo Ministério do Trabalho.

Deliberaram ainda os mestres e contramestres que qualquer contra-proposta que porventura apresentem os armadores na mesa-redonda do próximo dia 28, no Ministério do Trabalho, deve ser apreciada em nota, assimila no Sindicato.

INVÁDIDO O ESCRITÓRIO ELEITORAL

MACEIÓ, 24 (IP). — As vésperas das eleições presidenciais, a polícia de Arnon Meio acabou de cometer mais um atentado à Constituição, impedindo a livre propaganda eleitoral.

O Posto Central Eleitoral Popular, foi ilegalmente invadido pelos balegulins policiais, que impediram violentamente a posse da comissão central eleitoral dos candidatos populares à Presidência da República e à governação do Estado.

A sede do Escritório Central encontra-se interditada pela polícia apesar dos protestos populares.

Assembleia de 1ª PAG.

Os mestres e contramestres de pequena cabotagem, reunidos ontem em assembleia, em seu Sindicato, decidiram manter a tabela já aprovada pela Federação dos Marítimos, rejeitando assim a proposta de 50% de aumento provisório feita pelo Ministério do Trabalho.

Deliberaram ainda os mestres e contramestres que qualquer contra-proposta que porventura apresentem os armadores na mesa-redonda do próximo dia 28, no Ministério do Trabalho, deve ser apreciada em nota, assimila no Sindicato.

Assembleia de 1ª PAG.

Os mestres e contramestres que qualquer contra-proposta que porventura apresentem os armadores na mesa-redonda do próximo dia 28, no Ministério do Trabalho, deve ser apreciada em nota, assimila no Sindicato.

Assembleia de 1ª PAG.

Os mestres e contramestres que qualquer contra-proposta que porventura apresentem os armadores na mesa-redonda do próximo dia 28, no Ministério do Trabalho, deve ser apreciada em nota, assimila no Sindicato.

Assembleia de 1ª PAG.

Os mestres e contramestres que qualquer contra-proposta que porventura apresentem os armadores na mesa-redonda do próximo dia 28, no Ministério do Trabalho, deve ser apreciada em nota, assimila no Sindicato.

Assembleia de 1ª PAG.

Os mestres e contramestres que qualquer contra-proposta que porventura apresentem os armadores na mesa-redonda do próximo dia 28, no Ministério do Trabalho, deve ser apreciada em nota, assimila no Sindicato.

Assembleia de 1ª PAG.

Os mestres e contramestres que qualquer contra-proposta que porventura apresentem os armadores na mesa-redonda do próximo dia 28, no Ministério do Trabalho, deve ser apreciada em nota, assimila no Sindicato.

Assembleia de 1ª PAG.

Os mestres e contramestres que qualquer contra-proposta que porventura apresentem os armadores na mesa-redonda do próximo dia 28, no Ministério do Trabalho, deve ser apreciada em nota, assimila no Sindicato.

Assembleia de 1ª PAG.

Os mestres e contramestres que qualquer contra-proposta que porventura apresentem os armadores na mesa-redonda do próximo dia 28, no Ministério do Trabalho, deve ser apreciada em nota, assimila no Sindicato.

Assembleia de 1ª PAG.

Os mestres e contramestres que qualquer contra-proposta que porventura apresentem os armadores na mesa-redonda do próximo dia 28, no Ministério do Trabalho, deve ser apreciada em nota, assimila no Sindicato.

Assembleia de 1ª PAG.

Os mestres e contramestres que qualquer contra-proposta que porventura apresentem os armadores na mesa-redonda do próximo dia 28, no Ministério do Trabalho, deve ser apreciada em nota, assimila no Sindicato.

Assembleia de 1ª PAG.

Os mestres e contramestres que qualquer contra-proposta que porventura apresentem os armadores na mesa-redonda do próximo dia 28, no Ministério do Trabalho, deve ser apreciada em nota, assimila no Sindicato.

Assembleia de 1ª PAG.

Os mestres e contramestres que qualquer contra-proposta que porventura apresentem os armadores na mesa-redonda do próximo dia 28, no Ministério do Trabalho, deve ser apreciada em nota, assimila no Sindicato.

Assembleia de 1ª PAG.

Os mestres e contramestres que qualquer contra-proposta que porventura apresentem os armadores na mesa-redonda do próximo dia 28, no Ministério do Trabalho, deve ser apreciada em nota, assimila no Sindicato.

Assembleia de 1ª PAG.

Os mestres e contramestres que qualquer contra-proposta que porventura apresentem os armadores na mesa-redonda do próximo dia 28, no Ministério do Trabalho, deve ser apreciada em nota, assimila no Sindicato.

Assembleia de 1ª PAG.

Os mestres e contramestres que qualquer contra-proposta que porventura apresentem os armadores na mesa-redonda do próximo dia 28, no Ministério do Trabalho, deve ser apreciada em nota, assimila no Sindicato.

Assembleia de 1ª PAG.

Os mestres e contramestres que qualquer contra-proposta que porventura apresentem os armadores na mesa-redonda do próximo dia 28, no Ministério do Trabalho, deve ser apreciada em nota, assimila no Sindicato.

Assembleia de 1ª PAG.

Os mestres e contramestres que qualquer contra-proposta que porventura apresentem os armadores na mesa-redonda do próximo dia 28, no Ministério do Trabalho, deve ser apreciada em nota, assimila no Sindicato.

Assembleia de 1ª PAG.

Os mestres e contramestres que qualquer contra-proposta que porventura apresentem os armadores na mesa-redonda do próximo dia 28, no Ministério do Trabalho, deve ser apreciada em nota, assimila no Sindicato.

Conierciantes Paulistas Desmascaram um Truste lanque

Assembléia Nacional Dos Trabalhadores CONTRA A GUERRA ATOMICA

Organizam os trabalhadores paulistas — Assembléia pela paz realizada no Teatro Colombo — Exigiram do governo, restabelecimento de relações com todos os países, maiores verbas à agricultura, à saúde e à educação e que a ONU promova o desarmamento geral e proiba o emprêgo das armas atómicas

TRABALHADORES PAULISTAS, reunidos, dia 28, em sua Próxima Assembléia Contra a Guerra Atómica, constituiram uma Comissão Permanente, que desenvolverá e coordenará a luta pela paz entre as diversas corporações profissionais. E' a seguinte a sua constituição: presidente — Jorge Fred-Rivo Brancos (secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica), vice-presidentes — Vicente Guerreiro (da Federação dos Trabalhadores em Carris Urbanos), Luiz Gonzaga da Souza, secretário do Sindicato dos Têxteis de Sorocaba), Raymundo Novato (do Sindicato dos hoteleiros); secretários — deputado José Bochecha Mendes (presidente da Federação dos Gráficos), José B. Fernandes (presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos), Salvador Lossaco (presidente do Sindicato dos Bancários); tesoureiro — Nelson Rustich (presidente do Sindicato dos Têxteis), Adolfo Vilar (do Parlamento).

to Trabalhista da Federação de Mulheres de São Paulo).

ASSEMBLÉIA NACIONAL

A reunião deliberou encarregar a Comissão Permanente para dirigir as Confederações Nacionais de Trabalhadores, aos sindicatos e demais organizações de trabalhadores de todo o país para organizar a reunião, no fim do corrente ano, da Primeira Assembléia Nacional dos Trabalhadores Contra a Guerra Atómica.

Para isto, serão, ao mesmo tempo, organizados milhares de comitês de Paz nas empresas, fábricas e demais locais de trabalho.

TELEGRAMAS

A assembléia, que foi marcada por intensos e animados debates, aprovou, ainda, diversas medidas para o reforçamento da luta pela paz, entre as quais um telegrama à ONU, solicitando-lhe que envolva pacificamente os problemas internacionais, proceda a um desarmamento geral e proiba a fabricação das armas atómicas. Outro telegrama

mais aprovado foi ao governo brasileiro para que destine a maior parte das verbas militares à solução dos problemas angustiosos de nosso povo, e, particularmente, pague as dívidas oficiais aos Institutos de Previdência e Caixas e aumente as verbas destinadas à educação, à saúde e à agricultura.

Por fim, dois outros telegramas: um de saudação à Assembleia Mundial das Poderosas; que ora se realiza em Helsique, o outro ao governo brasileiro, pedindo o imediato restabelecimento de relações comerciais do nosso país com todos os países do mundo, indistintamente.

MESA

A mesa diretora dos trabalhadores da assembléia era presidida pelo sr. Salvador Lossaco, e composta de muitas outras pessoas, entre as quais o sr. José Branco Fernandes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, marechal Edgard de Oliveira, general Gentil Falcao, deputado Milton Marcondes, sr. Nelson Rustich, deputado Frotta Moreira.

COMANDOS NO PIAUÍ

No Piauí — diz-nos, ontem, um partidário da Paz — também se luta encarnadamente pela Paz. Em breve, serão realizados em Teresina grandes comandos de coleta de assinaturas ao Apelo de Viena.

E acrescentou: "E' prova que o anseio da Paz está em toda parte. Onde há povo, há vontade e luta para viver em paz".

ASSOCIADOS DO TRUSTE

Esse truste, que opera em nosso país, é comandado pelo

DESAFIO AO PAULO

Jovem comandista caroço, amanha, domingo, um comando-monstro de coleta de assinaturas. Terão, como afirmam, de coletar nada menos de 1.500 assinaturas no Apelo de Viena. E' "para animar o povo", estão preparando uma emulação fraternal entre elas.

Mas, Zilda, confiante em suas forças, lança, já agora, este desafio ao Paulo: "Vamos ver quem pode mais. Vejamos quem de nós dois coleta maior número de assinaturas!"

Enquanto isso, os comandistas alegam Conceição:

"Realmente, dormir é um bocado bom, mas não é justo nem humano que, por isso, se deixe de ir a um comando. Você deve jogar forças suas pernas de pau e carna sua pata de pau, com entusiasmo!"

COMANDOS NO PIAUÍ

No Piauí — diz-nos, ontem, um partidário da Paz — também se luta encarnadamente pela Paz. Em breve, serão realizados em Teresina grandes comandos de coleta de assinaturas ao Apelo de Viena.

E acrescentou: "E' prova que o anseio da Paz está em toda parte. Onde há povo, há vontade e luta para viver em paz".

O povo, que opera em nosso país, é comandado pelo

MEMORIAL DO SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE VIDRO PLANO MOSTRA A EXTENSAO DO DOMÍNIO DA PITTSBURGH PLATE GLASS SOBRE A INDÚSTRIA E O COMÉRCIO DE VIDRO — AUTÉNTICOS MÉTODOS DE "GANGSTERS" — LEVARAM A FALENCIA E DESTRUIRAM DUAS FÁBRICAS BRASILEIRAS — O GOVERNO DESPREZOU OS SUCESOS RECLAMOS DOS COMERCIANTES

Em impressionante memorial dirigido à COFAP, o Sindicato do Comércio Atacadista de Vidro Plano, Cristais e Espelhos, de São Paulo, expõe à Nação, a situação da indústria nacional do vidro, sujeita ao malicioso domínio por parte dos trusts norte-americanos.

Esse memorial, que confirma a grave denúncia feita há pouco tempo por IMPRENSA POPULAR, mostra em belas palavras como agem os imperialistas, à solta em nosso país, com o assentimento subversivo e impatriótico do governo do sr. Café Filho, executor da política tanque de concentração da indústria.

Declara o memorial: «Do longa data vem sendo atingido o livre comércio de vidro plano — que o povoamento assegurado por nossa Constituição — pelo triste ataque pelos norteamericanos ao vidro em nosso país, truste esse que tem a seu serviço, desde inícios parte integrante, uma firma americana, que vem operando no mercado de tal matéria que, dentro de breve futuro, ver-se-a suceder a voracidade de todos quantos integram o truste, operando somente ela no mercado, quando tiver sido usurpado o direito de vidro plano, com prejuízo da propriedade do nosso povo, que terá de se convidar a entrar, com a imposição de preços e preços ao tânto das suas industrias».

Os americanos controlam a indústria através das seguintes associações: Indústria Uniuad Vidrobras, que engloba a antiga Indústria Paulista de Vidro (I.P.V.), na capital paulista, a Indústria Vidro S. A., em São Vicente, a Cia. Vidreira do Brasil (Coviab), em Niterói, a Pilkington Brothers, a Rebole Loureiro e a Vitraria Santa Maria.

A parte comercial está a cargo da imprensa do grupo Fazenda de Almeida, que aliena a Vidraçaria S. A., a Cia. Mercantil de Vidro Plano, de Campinas.

MÉTODOS DOS "GANGSTERS"

Com um aparelhamento completo, dominando inteiramente a produção de vidro plano e sua distribuição, não foi difícil ao truste que sujeitar a indústria ao seu domínio.

CONGRESSO NACIONAL

O sr. Carlos Luz comunicou que o Congresso Nacional foi convocado para o dia 12 de julho próximo, a fim de aprovar o voto do Poder Executivo ao projeto 1.990, de 1952.

ZIDA, CONIVENCIA DO GOVERNO

O processo de penetração da

indústria norte-americana no Brasil é resultado de um esforço sistemático, iniciado desde a fundação da

República, quando o governo do sr. Getúlio Vargas, em 1934, criou a Comissão de Defesa da Economia Nacional (C.D.E.N.).

Na sede do P.S.D., em Nova Iguaçu, será instalada às 18 horas de hoje, a Convênio Municipal do M.N.P.T., com a participação de delegados de Caxias, São João do Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu.

Além do Programa do M.N.P.T. será debatido o seguinte temário:

1) — Detona a pequena propriedade rural; 2)

— Incentivo à fruticultura no Município e obtenção de novos mercados para a laranja, através da exportação para todos os países; 3) — Ajuda do Estado ao desenvolvimento industrial; 4) — Criação de uma Junta de Consiliação e Julgamento em Nova Iguaçu; 5) — Melhoria dos serviços da Central do Brasil e eletrificação da Rio D'Orro.

Na Convênio serão eleitos os delegados à Convênio do Estado do Rio. Além de dirigentes sindicais, personalidades locais, membros da Comissão Executiva da Seção do Estado do Rio e da Comissão Executiva Nacional, foram convidados parlamentares de todos os partidos.

O memorial afirma que o truste iniciou «uma campanha de intimidação dos comerciantes, ameaçando de tomar medidas de represálias contra os que comprassem das novas

EM BENEFICIO DO HOMEM

O SR. PIMENTEL GOMES publicou ontem no Correio da Manhã um artigo com dados interessantes sobre as modificações introduzidas pelo homem na face da terra. Cérebro de madeira do artigo é dedicado a algumas — uma pequena parte apenas — das obras de transformação da natureza empreendidas na União Soviética e na China. Há referências e dados sobre o Canal Volga-Dnê, as obras de repressão e irrigação nos Rios Obi-Irtych, sobre o planejamento do ligação da Ilha Sachalin ao continente por meio de um dique, sobre o projeto de peneiração das águas do Mar do Norte, no Báltico, sobre as obras de reabastecimento do Rio Iangize.

Conseguiu seu intento, afastados do mercado os competidores, assim conseguiu o truste, prossegue o memorial, livrando-se da concorrência das fábricas, adquirindo-as, paralisando-as, sem a mínima consideração pelo custo dessas fábricas em divisas ao país e nem tampouco para com seus operários que ficaram desempregados.

CLARA CONIVENCIA DO GOVERNO

O processo de penetração da

indústria norte-americana no Brasil é resultado de um esforço sistemático, iniciado desde a fundação da

República, quando o governo do sr. Getúlio Vargas, em 1934, criou a Comissão de Defesa da Economia Nacional (C.D.E.N.).

Na sede do P.S.D., em Nova Iguaçu, será instalada às 18 horas de hoje, a Convênio Municipal do M.N.P.T., com a participação de delegados de Caxias, São João do Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu.

Além do Programa do M.N.P.T. será debatido o seguinte temário:

1) — Detona a pequena propriedade rural; 2)

— Incentivo à fruticultura no Município e obtenção de novos mercados para a laranja, através da exportação para todos os países; 3) — Ajuda do Estado ao desenvolvimento industrial; 4) — Criação de uma Junta de Consiliação e Julgamento em Nova Iguaçu; 5) — Melhoria dos serviços da Central do Brasil e eletrificação da Rio D'Orro.

Na Convênio serão eleitos os delegados à Convênio do Estado do Rio. Além de dirigentes sindicais, personalidades locais, membros da Comissão Executiva da Seção do Estado do Rio e da Comissão Executiva Nacional, foram convidados parlamentares de todos os partidos.

O memorial afirma que o truste iniciou «uma campanha de intimidação dos comerciantes, ameaçando de tomar medidas de represálias contra os que comprassem das novas

VIOLENCIAS EM GOIÁS, AMAZONAS E ALAGOAS

Os srs. Abgar Bastos e Bruzzi Mendonça denunciam arbitrariedades policiais naqueles Estados — Aumentou 21% o custo da vida — Lucros extraordinários

Câmara Federal

na clima de terror e banditismo, quando foi vítima de brutal atentado o jovem Célio.

O representante paulista comunicou ter recebido também de Manaus um abaixo-assinado de 15 personalidades daquele Estado protestando contra as arbitrariedades policias e denunciando que a polícia prendeu violentamente numerosas pessoas por estarem angariando assinaturas num apelo humanitário em favor da paz e contra a guerra atómica.

O sr. Abgar Bastos solidarizou-se com as vítimas de tais violências, transmitiu o seu protesto, concordando ainda os parlamentares a se erguerem contra essas arbitrariedades.

Em seguida o deputado paulista disse ter recebido dos plantadores de amendoim e algodão de Ribeirão Preto reclamações contra o balanço prego com que a Anderson Clayton compra aqueles produtos.

VIOLENCIA EM ALAGOAS

O sr. Benjamim Farah apresentou um projeto de lei dispensando a concorrência pública, na venda de imóveis da União, quando servidores civis ou militares, que manifestarem interesse na posse daquele Comissão, invadindo um escritório eleitoral.

O representante carioca protestou contra essa arbitrariedade e alertou a todos os patriotas no sentido de reforçar a luta em defesa da Constituição, acusando que o povo não toleraria qualquer golpe contra o livre pronunciamento das urnas.

AUMENTO DO CUSTO DA VIDA

O sr. Sérgio Magalhães

DESIVO DE DINHEIRO NO PALÁCIO DA MUNICIPALIDADE

Câmara do Distrito

está sendo construído pela Prefeitura do Distrito Federal — declarou na sessão de ontem o vereador Gladstone Chaves

comentando a denúncia, disse o vereador que se trata de obra da Santa Engrácia, que nunca acaba. Há cinco anos que são votados créditos para conclusão das obras mas estas nunca chegavam a término. Concluiu, dizendo que um engenheiro constatou que um defeito na construção do prédio: em vez de lajes de concreto, havia lajes de calha dágua, quebraram e danificaram a caixa dágua.

CALAMIDADE PÚBLICA NA CAPITAL DO PARÁ

Repercute, ontem, em plenário, através da palavra do sr. Valdir Suhid, o surto de disenteria bacilar que já dizimou várias dezenas de crianças, ali, disse o orador, é um caso

caso em Belém. O que ocorre, autêntico de calamidade pública.

Aludindo às causas da epidemia, que se torna cada vez mais avassaladora, citou o representante nordestino, como a principal delas, a falta quase absoluta de saneamento na capital parense, onde, com a extinção do forno crematório, todo o lixo é jogado na periferia da cidade. Quanto às providências tomadas, a respeito, pelas autoridades federais, frisou que as mesmas não têm surtido qualquer efeito, em consequência, sobretudo, da precariedade dos serviços da Secretaria de Saúde do Estado.

ENGENHARIA DO ESTADO

O sr. Gilberto Marinho fala ao propósito do emprego das unidades de Engenharia do Exército no combate às secas, na região do Nordeste, «problema regional, mas que repercute profundamente no conjunto nacional». Este tronho que se condene esse setor especializado das terras de terra é uma injustificável inatividade, notadamente quando é conhecida a valiosa colaboração que tem prestado ao desenvolvimento econômico do país.

CRITICAS A CIS

Vários vereadores comentaram os últimos aumentos de preço, responsabilizando a COFAP pelos assaltos que se verificam contra a bôsca do povo.

O sr. Indio do Brasil reclamou mas uma vez a necessidade de construção de mais três pavimentos na Escola Frases Hime para atender aos alunos.

O sr. Odilon Braga histriou todas as denúncias que faz da tribuna, mostrando sempre a procedência de tais acusações, referentes ao presidente do I.A.P.C. e ao diretor do S.A.P.S. e agora à Comissão do Imposto Simeal. Respondeu a uma carta de diretores da CIS, na qual estes procuram dizer que a revista publicada com retratos de Cândido Rondon não custou enorme soma para os trabalhadores, embora publicada com papel escuro!

O sr. Raul Liximai leu um abaixo-assinado de 140 famílias de casa protestando contra o estado lamentável em que se encontra a Rua Inácio, na Penha.

Convenção do MNPT no Interior Fluminense

Por iniciativa de personalidades locais, interessadas na campanha sucessória de ação com os rumos para a eleição das autoridades e representantes populares e progressistas, será instalada hoje, em Rio Bonito, no interior fluminense, a Convenção Municipal do M.N.P.T., para eleição de delegados a Convênio do Estado do Rio.

A convenção se realizará às horas, na Câmara Municipal. Estarão presentes delegações de camponeses e operários da região, empregados no comércio e comércio, a operária Amélia Batista, que é eleita presidente.

Em Maruá, no Cotonifício São Francisco, 60 tecelões muniram-se

NOTA INTERNACIONAL

COEXISTÊNCIA PACÍFICA
EM MAIS DA METADE
DO MUNDO

A DECLARAÇÃO CONJUNTA, assinada em Moscou por Bulganin e Nehru, em que são ratificados os cinco princípios da coexistência pacífica, acenita a possibilidade de coexistência dos Estados de regimes sociais diferentes na base desses princípios, que são: respeito mútuo à integridade territorial e à soberania, não-agressão, não-interferência nos assuntos internos, igualdade e benefícios mutuos, coexistência pacífica.

Esses princípios foram aceitos, já, pela China e Índia, pela Cína e Irmânia, pela Iugoslávia, tendo sido aprovados, também, na conferência de Bandung, onde se reuniram delegações de mais de 20 países representando mais da metade da população do mundo.

Assim, independentemente da diferença de seus regimes políticos e sociais, os povos, que representam a maioria absoluta da população do globo, aceitam e fundamentalmente sua política externa na possibilidade e necessidade da coexistência pacífica, caminho que assegura o desenvolvimento pacífico das nações, estreitas as relações entre os Estados, reforçando, dessa maneira, a paz e contribuindo para o alívio da tensão internacional. Por todas essas razões, a declaração Indo-soviética tem uma significação, cuja importância não se pode subestimar, pois que a coexistência pacífica entre os povos, embora na base da política externa de um número cada vez maior de países. Assim, visto-se reduzido a um menor número as zonas de atrito, de provocações, como Formosa, Viet-Nam do Sul, Iraí, Gaza, e outras regiões do Oriente, que os imperialistas tudo fazem para transformar em focos de agressão. E outras tantas na região ocidental.

Apesar, porém, das manobras dos círculos agressivos, as forças pacíficas de todo o mundo, tendo na vanguarda a União Soviética, caminham seguras e decididas a defender a paz e obter o alívio da tensão internacional.

A declaração conjunta Indo-soviética comprova esse avanço das forças pacíficas.

BONIFICAÇÃO Especial Para os Leitores da

POPULAR



Troque sua máquina fotográfica velha por uma nova.

ÓTICA SÃO MIGUEL
Largo de São Francisco, 23 - 1º and.

para cada fotografia,
o material adequado

quebrou sua dentadura?

consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado

em prótese, por preços populares.

Dr. Wanderley, Rua Pará, 1 - 1º andar

Praça da Bandeira - Tel. 45-3755

O 3 políticos sensatos não podem deixar de reconhecer que a iniciativa tomada nos últimos tempos pelas Unidades Soviéticas em política exterior assinala uma importante etapa no desenvolvimento das relações internacionais do pós-guerra. O que ditou essa iniciativa foi o zelo do governo soviético pelo bem de todos os povos, pelo alívio da tensão internacional e a criação de uma atmosfera de confiança nas relações entre os Estados, pela eliminação da ameaça de nova guerra e o fortalecimento da paz em todo o mundo.

A posição assumida pelas Unidades Soviéticas com o objetivo de conciliar o Tratado com a Áustria, as conversações com a Iugoslávia, que abraram perspectivas para a cooperação amistosa dos dois países, a nota do governo soviético ao governo da República Federal Alemã sobre a necessidade de normalização das relações entre a URSS e a RFA, as conversações soviético-iugoslávicas já iniciadas — tudo isto são marcos significativos no caminho da luta por uma atenuação de fato da atual tensão internacional. Ao mesmo tempo, a histórica proposta do governo soviético abre a questão da limitação dos armamentos, da proibição da arma atómica e da eliminação da ameaça de uma nova guerra, contém em si um programa autenticamente prático e efetivo de medidas para o reforçamento da paz em todo o mundo, programa esse baseado numa longa experiência internacional.

As medidas decorrentes desse programa para alcançar a segurança europeia não constituem uma utopia, mas uma possibilidade real. Para transformar essa possibilidade em realidade, é necessário exatamente resolver o problema de alcançar a segurança geral, e não o problema de transformar a Europa Ocidental numa esfera sob o controle de determinadas potências. A Europa se compõe de Estados soberanos, e são vés as tentativas de reduzir alguns deles à situação de províncias ou territórios sob mandado.

A história ensina que a política de criação de blocos se realiza precisamente quando se perseguem objetivos de sabotagem à paz e à segurança. Nenhum sofisma é capaz de extinguir da consciência dos homens esta simples verdade: para fortalecer a segurança europeia impõe-se a unificação e não a dispersão dos esforços de todos os países europeus.

A Europa representa na atualidade um conjunto de Estados socialistas e capitalistas. Este é o fato concreto do qual é necessário partir. A segurança europeia só se tornará efectiva se se basear na coexistência pacífica dos Estados de sistemas sociais diferentes. Emulho no terreno económico, desenvolvimento por todos os meios do comércio na base do proveito recíproco, amplos vínculos culturais e participação

REFUTA A INDONÉSIA AS CALÚNIAS DOS HOLANDESES

DJAKARTA, 24 (Agência Nova China) — O Ministério do Exterior da Indonésia, em declaração pública, diz talvez a realidade dos fatos o Livro Branco do Ministério do Exterior da Holanda, Luns, editado recentemente em Nova Iorque.

Repelindo a afirmação de que a polícia indonésia maltrata criminosos holandeses, a declaração ministerial aponta que os esforços holandeses para encontrar falhas nas investigações da polícia indonésia em torno das atividades subversivas de holandeses visam confundir as provas que se acumulam cada vez em maior número contra os mesmos.

Os Países Baixos, diz a declaração, tentam reduzir a significação das acusações da República da Indonésia contra as atividades ilegais e a subversão da ordem praticadas por holandeses. Mas as provas se acumulam, como o atestam os recentes julgamentos do caso da «República das Molucas do Sul», em Makassar e Jogjakarta, em que a responsabilidade dos holandeses nesses casos veio à luz. Com a tentativa de regresso à Indonésia, apoiada pelos holandeses, de Westerling — o massacrador de grande número de pessoas em Sulawesi do Sul — tornou-se ainda mais clara a

participação holandesa nos fatos.

É também evidente que o governo holandês não impede a ação dos dirigentes da República das Molucas do Sul, que continuam em liberdade para prosseguir a Holanda suas ações e dirigir distúrbios na Indonésia.

Referindo-se a tentativa de utilizar advogados norte-americanos em defesa dos criminosos holandeses, a declaração aponta que tais advogados, além de não holandeses, desconhecem o idioma indonésio e o código penal do país. Esses esforços revelam claramente o desejo de envolver outros países das controvérsias políticas entre a Indonésia e os Países Baixos.

O Ministério do Exterior da Indonésia declarou que o governo pretende publicar um Livro Branco, que contém todas as provas das atividades ilegais e das tentativas de subversão da ordem no país pelos holandeses para que o mundo tenha conhecimento da verdade.

CONSEQUENCIAS DAS EXPLOSÕES CRIMINOSAS

CONTAMINADA PARIS PELA RÁDIOATIVIDADE

PARIS, 24 (AFP) — O Boletim da Academia de Ciências publica os resultados das observações diárias efectuadas desde novembro de 1951 na radioatividade da atmosfera nesta capital. Salientam essas observações que ocorrem regularmente os acréscimos da radioatividade atmosférica em consequência das explosões nucleares. As poeiras radioativas resultantes das explosões e em seguida transportadas pelos ventos sobrevoaram repetidas vezes esta capital. Pode-se constatar assim que em 1954 a radioatividade atmosférica foi inferior à radioatividade medida em 1952-53 em consequência das grandes explosões de Nevada.

ADENAUER IRA A MOSCOU

BONN, 24 (A. F. P.) — Anunciou a agência D.P.A. que o chanceler Adenauer seguirá para Moscou na 1ª quinzena de setembro, atendendo ao convite do governo soviético. Essa notícia não foi confirmada, pelo serviço de imprensa do governo. Limitou-se um porta-voz governamental aclarar que a data da visita a Moscou seria certamente mencionada na resposta do governo federal à nota soviética, resposta cujo texto deverá ser publicado dentro de alguns dias.

RESPOSTA DA ALEMANHA OCIDENTAL À PROPOSTA SOVIÉTICA

BONN, 24 (A. F. P.) — A resposta do governo da Alemanha Ocidental ao convite do governo soviético será brevemente enviada a Moscou, declarou um porta-voz oficial numa entrevista à imprensa. Preparada atualmente pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, essa resposta, uma vez definitivamente aprovada pelo sr. Heinrich von Brentano e examinada em sessão do gabinete, será encaminhada pela vila já escolhida por ocasião da transmissão do convite soviético.

O porta-voz prosseguiu:

«Depois desse primeiro passo, provavelmente se estabelecerão conversações diretas entre os dois embaixadores em Paris (Alemanha Ocidental e União Soviética).»

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

«Depois desse primeiro passo, provavelmente se estabelecerão conversações diretas entre os dois embaixadores em Paris (Alemanha Ocidental e União Soviética).»

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Ergue-se o povo japonês contra a permanência das tropas americanas no Japão. Na foto, representantes das mãos-das proximidades de Tachikawa, subúrbio de Tóquio, apresentam uma petição à Prefeitura contra a ampliação da base aérea americana de Tachikawa. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Para Banqueiro, e Não Para Bancário, os Apartamentos do IAPB

**Desmascarada
a Farsa Contra
o Sindicato
Camponês**

FRANCA, 24 (IP) — O parecer do promotor Xavier de Freitas que, acertado pelo juiz, determinou a libertação das pessoas presas durante a greve dos camponeses realizada no dia 20 de maio, é um verdadeiro libelo contra a polícia. Como se não fosse o mundo dos grandes fazendeiros e dos grandes latifundiários que dão o nome de camponeses, fecharam o sindicato e armaram inquéritos-farsa contra os presos. Para se ter uma idéia da ditadura e da opressão que o governo de Vargas revestiu a ação policial, basta dizer que nem no auto de prisão do suposto flagrante, nem na nota de culpa, está apontado o artigo de lei que autorizava a detenção.

INTERPRETAÇÕES
SÓFISTICAS

O parecer do promotor em certos locais, afirmou, é só lhe bôa para sugerir desculpas — usavam, em seguida, seu mesmo para dizer que não havia provas de que existissem os desejos no ato que se lhe foi imposta. Eles queriam provar que os camponeses fizeram os seus feitos por interesses políticos e sociais, ou que os camponeses eram os causas para Vargas ou se tentaram instigá-lo a empurrar os camponeses a determinados ataques.

As acusações são falsas ou alegadas para adivinhar o enunciado, alínea em seu parecer o promotor Xavier de Freitas, que não consegue provar que os camponeses fizeram os seus feitos por interesses políticos e sociais, ou que os camponeses eram os causas para Vargas ou se tentaram instigá-lo a empurrar os camponeses a determinados ataques.

ARQUIVADO O INQUÉSTO

Recomendou o promotor inquérito ao juiz decretar habeas corpus, que depois de iniciado o parecer do promotor pouco e nenhuma prova que a polícia conseguira reunir, manteve arquivado o inquérito político e expulsou os acusados, assim concluindo: «A reunião não estava contra o Estado, nem contra a ordem política e social».

Como se ve, grande e solidária é a classe dos trabalhadores, que completamente desmantelada a farsa que os grandes fazendeiros e a polícia de Franca armaram contra os camponeses, que não vêem, e que não vêem, a origem tendenciosa e comprometedora das «prova-forjadas» por policiais corruptos pronunciaram-se pelo arquivamento do processo.

Só resta aos camponeses sair o Sindicato e prosseguir a luta pelos seus direitos e suas reivindicações.

HOJE, GRANDE FESTA
DE SÃO JOÃO

Grande festa de São João será realizada hoje e amanhã, dia 26, na quadra do basquetebol do Conjunto Residencial de Realengo.

Haverá um programa variado, com teatro, inclusões musicais típicas do Norte. Canjica, milho verde, quentão e foguerias, tudo isso está sendo preparado para a grande feira de hoje.

O arraial já está armado. Haverá cartório, igreja, prefeitura, etc. O tradicional casamento na roça não faltará.

Tomarão parte na festa as duplas: Rancheiros Alegres e Dengoso e Maria Hilda.

NA METALON:

Falta de Higiene, de Conforto e de Segurança no Trabalho

Menores trabalhando em ambiente de elevado grau de insalubridade — Um polidor de metal no centro da oficina — Ludibriada a boa-fé do operário — (Do correspondente na empresa)

Na Metalon, fábrica metálica, trabalham mais de 250 operários totalmente desamparados, num ambiente sem conforto, higiene e segurança no serviço.

Grande número de menores trabalham com esmeril, sem proteção; outros lavam peças com gasolina, sem luvas, o que lhes queima e resseca as mãos. Os menores são, às vezes, mandados para ajudar os soldadores, trabalho de elevado grau de insalubridade. No entanto, não recebem nenhum adicional por esse serviço; os patrões nem sequer lhes pagam o leite a que têm direito os soldadores. E mais: nenhum dos menores que trabalham na Metalon são matriculados no

Carta de um bancário encerrada à nossa redação, denunciando o absurdo dos salários fixados para os pagamentos de um edifício em construção pelo IAPB, em Niterói, à Rua Sebastião nº 78, levou nossa reportagem ao local, e em seguida a ouvir vários bancários residentes na capital vizinha.

AFINAL, DE QUÉ?

Os bancários de Niterói perguntaram, e com toda razão, de quem é afinal, o IAPB, cujos salários são de Cr\$ 2.500,00 por mês, podem alugar os apartamentos no edifício em construção, daí os seguintes preços: apartamentos do Tipo I — 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependência de empregado e serviço, aluguel básico, Cr\$ 3.500,00 (de Cr\$ 2.800,00 a Cr\$ 3.800,00); tipo II — 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregado e serviço, aluguel básico, Cr\$ 2.900,00 (de Cr\$ 2.050,00 a Cr\$ 3.100,00).

O edifício está em fase de acabamento. Os apartamentos estão em pinturas para entrega aos locatários. As dependências citadas no edital do IAPB são de dimensões exigidas, não oferecendo grande conforto, ou por outro, oferecendo conforto a quem os aluguéis cobram.

A procura, segundo as informações obtidas por nossa reportagem, é grande, dada a dificuldade de moradia existente no círculo. Entretanto, insignificante é o número dos bancários em condições de firmar contratos de locação à base daquelas aluguelas. A lei concede 30% do

salário do empregado, para aluguel. De modo que só associados com um salário, pelo menos, correspondente de Cr\$ 9.000,00 por mês, podem alugar os apartamentos do IAPB. E salários desse tipo só para alto funcionário bancário, em fim de carreira.

Instituto de Previdência

Aluguéis inacessíveis aos empregados, que têm salários médios de Cr\$ 2.500,00 — A corporação luta pelo direito de eleger a diretoria de seu

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

protesto foi unânime contra o abuso do IAPB, cobrando aluguel daquele montante.

NAO É PARA BANCÁRIO

O sr. José Rosa do Banco Mercantil de Niterói: «Os bancários desejam ter casa própria, mas a preço que possam adquiri-la. Por esse preço é impossível para nós.»

José Gusmão, do mesmo banco: «Nenhum bancário poderá ressarcir-nos desse apartamento com esses aluguéis.»

O sr. Joaquim Magalhães, do Banco de Minas Gerais:

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

Jairo Araújo, do Banco Riobravo Junqueira: «Apartamentos desse preço não são para bancários. Podem ser para banqueiros.»

O sr. Antônio Vieira manifestou a sua indignação: «É um absurdo. Se em geral ganhamos 2.500 cruzados, como é que poderemos pagar esses aluguéis?»

O sr. Joaquim Magalhães, do Banco de Minas Gerais:

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.»

«Nós, bancários, não ganhamos nem para pagar esse aluguel.

O Deputado Ralf Zumbano Não Abandonará o Box

PERDEU A PORTUGUESA (CARIOLA) DEPOIS DE UMA SÉRIE DE GRANDES E BONITAS VITÓRIAS

não foi feliz no seu encontro de hoje, frente o conjunto do Pôrto F. C., sendo derrotada por 4 x 2. Recorda-se que o time português abateu o Vasco da Gama, dias atrás, por 4 x 2. Na primeira fase da contenda, tudo parecia indicar que os brasileiros da Portuguesa vingariam o revés sofrido pelo Vasco; tanto assim que o placar daquela fase foi de 2 x 1 a seu favor. Na quarta complementar, porém, o Pôrto reagiu e modificou o escóre de 2 x 1 para 4 x 2, vencendo o «match». Costa (2), Perdigão e Teixeira, marcaram para o time vencedor e Miltinho e Raduca, para o quadro vencido.

últimas notícias

Treinou ontem o Bonsucesso. Venceram os titulares, após 60 minutos de exercício, por 3 x 0. Testes de Nobre, Geraldo e Nilo. Pirlo dirigiu a prática.

—oO—

A equipe do Bangu treinará individual hoje, pela manhã, no estádio de Moça Bonita, preparando-se para a excursão em Cachoeiro de Itapemirim. Outra equipe mista do grêmio alvirubro prestará amanhã, em Niterói, contra o Manufatura.

—oO—

Os aspirantes do Flamengo derrotaram os Juvenis por 1 x 0, ontem, na Glória. Um time misto do rubro-negro seguiu hoje, às 12 horas, para Leopoldina, onde enfrentará amanhã o Biferno Junqueira.

—oO—

O Botafogo se interessa pela renovação dos contratos de Ariosto, Juvenal e Vinícius.

—oO—

Foi registrado na F.M.F. o contrato de Alzemiro com o América, por mais uma temporada.

—oO—

No mínimo de sessenta dias não poderá haver jogos noturnos no Maracanã.

—oO—

A equipe do América treinou ontem individual. Quarta-feira, à tarde, no Maracanã, enfrentará o Peñarol.

—oO—

Notícias procedentes de Zurique informam que Vilém Léonov nôivo na França.

—oO—

O Flamengo não treinou ontem e embarcará hoje, às 16 horas, para São Paulo, onde enfrentará amanhã o Corinthians.

EMBARCA O FLAMENGO

A delegação do Flamengo seguirá hoje, às 16 horas, para a capital bandeirante, por avião, onde prestará amanhã, contra o Corinthians, pelo Torneio Charles Miller. A provável equipe rubro-negra para o embate, será a seguinte: Anibal; Toninho e Pavão; Servillo, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Raulinho, Duca e Esquerinha.

EQUIPE FRANCESA BATIDA NO MÉXICO

MÉXICO, 24 (AFP) — A equipe mexicana Atlanta derrotou ontem à noite, por 3 x 2, o Futebol Club de Chaux, no primeiro encontro disputado no México pela equipe francesa.

CANTINHO do FLAMENGO

Arthur & Carvalho

— Um espetáculo de Judo e demonstrações de Jiu-jitsu, estão programados para o próximo dia 1º de Julho, na sede da Praia do Flamengo, estando assegurada a presença das representações da Academia Augusto Coimbra, Centro Metropolitano de Esportes Gráficos, Clube Ginástico Português, Associação Cristã dos Meninos, Academia Haroldo Britto, A. A. Banco do Brasil, Academia Irmãos Melo, Academia Fada, Núcleo de Santa Cruz e Núcleo de São Benito.

— Um quadro misto do Flamengo jogará amanhã em Leopoldina — Minas Gerais, contra o S. C. Rio-Bravo Junqueira; ainda na mesma cidade, na noite de terça-feira, os rubro-negros prestarão com a seleção de Caetanizinhos.

— Outro quadro misto do Flamengo jogará amanhã em São Pedro da Aldeia, contra o São Pedro E.C.

— Finalmente, teremos em Irajá, em excursão dos juvenis do Flamengo, que nessa localidade fluminense jogará contra o Irajá A.C., a tarde de amanhã. Assim sendo o Flamengo conseguirá todos os círculos que lhe foram dirigidos.

Jogos Dos Brasileiros no Exterior

FLUMINENSE X RACING DE LILLE

A EQUIPE do Fluminense dará sequência à sua temporada pela Europa, atuando hoje na cidade francesa de Lille, contra o Racing local. Segundo despachos procedentes de Paris, os brasileiros são os favoritos e devem obter mais um belo triunfo.

A seguir, os tricolores viajarão para Portugal, onde jogarão no dia 29, contra o E. C. do Pôrto, vencedor do Vasco e da Portuguesa, numa peleja que marcará o encerramento de sua temporada na Europa. O regresso do Fluminense dar-seá no dia 1º ou 2 de julho próximo.

ESTREIA NA COLOMBIA O S. PAULO

OUTRA equipe brasileira que estará em ação hoje, será do São Paulo F.C., fazendo a sua estréia em gramados colombianos. Os saípaulinos enfrentarão a equi-

pe do Nacional de Medellin, formando assim: Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurílio, Lanzolinho, Paralba, Dino e Canhotero.

BOTAFOGO X TURIM

O BOTAFOGO voltará a estar em ação na tarde de amanhã, dando cumprimento ao seu décimo-terceiro compromisso na Europa, enfrentando em Turim, o time local do mesmo nome. Depois desse jogo na Itália, a equipe alvinegra rumará para Praga, capital da Tchecoslováquia, onde jogará no dia 9 próximo, tendo como adversário o Spartak. Naquele país socialista, o Botafogo jogará ainda no dia 13 em Bratislava, contra o Slovan; e no dia 16, em Ostrava, contra o Baník, encerrando a sua temporada. O regresso da delegação está marcado para o dia 19.

EM COIMBRA, O VASCO

A MANHA, os cruzmaltinos estarão empinhados em mais uma partida de futebol, atuando na cidade portuguesa de Coimbra, quando enfrentarão o conjunto do Acadêmica de Coimbra.

Os vascaínos estão estudando a possibilidade de disputar um quadrangular, juntamente com o Pôrto, o Sportingu e o Belenenses. Se as demarques forem concluídas com êxito, o torneio será iniciado no dia 29.

PEQUENOS ANÚNCIOS

OFERECE-SE

TERRENO — Passa-se, um mediano 12 x 15, a cinco metros de distância da Av. Augusto Paris, em local servido pelos ônibus da Concessionária Metrópolis. Condicção fácil para a edificação, a 35 minutos de D. Pedro II. Preço: Cr\$ 38.000,00. Tratar com o sr. José da Silva, 23-1828.

(19)

PIANO ALÉMÃO — Vende-se um alfaiate marca «Ritter Maitz». Aceita-se ofertas. Ver e tratar a itua Joaquim Távora, 102, sobr. n.º 100, Niterói, das 8 às 12 horas, diariamente.

(20)

PIANO ALÉMÃO — Vende-se um alfaiate marca «Ritter Maitz». Aceita-se ofertas. Ver e tratar a itua Joaquim Távora, 102, sobr. n.º 100, Niterói, das 8 às 12 horas, diariamente.

(21)

PIANO ALÉMÃO — Vende-se um alfaiate marca «Ritter Maitz». Aceita-se ofertas. Ver e tratar a itua Joaquim Távora, 102, sobr. n.º 100, Niterói, das 8 às 12 horas, diariamente.

(22)

PIANO ALÉMÃO — Vende-se um alfaiate marca «Ritter Maitz». Aceita-se ofertas. Ver e tratar a itua Joaquim Távora, 102, sobr. n.º 100, Niterói, das 8 às 12 horas, diariamente.

(23)

PIANO ALÉMÃO — Vende-se um alfaiate marca «Ritter Maitz». Aceita-se ofertas. Ver e tratar a itua Joaquim Távora, 102, sobr. n.º 100, Niterói, das 8 às 12 horas, diariamente.

(24)

PIANO ALÉMÃO — Vende-se um alfaiate marca «Ritter Maitz». Aceita-se ofertas. Ver e tratar a itua Joaquim Távora, 102, sobr. n.º 100, Niterói, das 8 às 12 horas, diariamente.

(25)

PIANO ALÉMÃO — Vende-se um alfaiate marca «Ritter Maitz». Aceita-se ofertas. Ver e tratar a itua Joaquim Távora, 102, sobr. n.º 100, Niterói, das 8 às 12 horas, diariamente.

(26)

PIANO ALÉMÃO — Vende-se um alfaiate marca «Ritter Maitz». Aceita-se ofertas. Ver e tratar a itua Joaquim Távora, 102, sobr. n.º 100, Niterói, das 8 às 12 horas, diariamente.

(27)

PIANO ALÉMÃO — Vende-se um alfaiate marca «Ritter Maitz». Aceita-se ofertas. Ver e tratar a itua Joaquim Távora, 102, sobr. n.º 100, Niterói, das 8 às 12 horas, diariamente.

(28)

PIANO ALÉMÃO — Vende-se um alfaiate marca «Ritter Maitz». Aceita-se ofertas. Ver e tratar a itua Joaquim Távora, 102, sobr. n.º 100, Niterói, das 8 às 12 horas, diariamente.

(29)

PIANO ALÉMÃO — Vende-se um alfaiate marca «Ritter Maitz». Aceita-se ofertas. Ver e tratar a itua Joaquim Távora, 102, sobr. n.º 100, Niterói, das 8 às 12 horas, diariamente.

(30)

PIANO ALÉMÃO — Vende-se um alfaiate marca «Ritter Maitz». Aceita-se ofertas. Ver e tratar a itua Joaquim Távora, 102, sobr. n.º 100, Niterói, das 8 às 12 horas, diariamente.

(31)

PIANO ALÉMÃO — Vende-se um alfaiate marca «Ritter Maitz». Aceita-se ofertas. Ver e tratar a itua Joaquim Távora, 102, sobr. n.º 100, Niterói, das 8 às 12 horas, diariamente.

(32)

PIANO ALÉMÃO — Vende-se um alfaiate marca «Ritter Maitz». Aceita-se ofertas. Ver e tratar a itua Joaquim Távora, 102, sobr. n.º 100, Niterói, das 8 às 12 horas, diariamente.

(33)

PIANO ALÉMÃO — Vende-se um alfaiate marca «Ritter Maitz». Aceita-se ofertas. Ver e tratar a itua Joaquim Távora, 102, sobr. n.º 100, Niterói, das 8 às 12 horas, diariamente.

(34)

PIANO ALÉMÃO — Vende-se um alfaiate marca «Ritter Maitz». Aceita-se ofertas. Ver e tratar a itua Joaquim Távora, 102, sobr. n.º 100, Niterói, das 8 às 12 horas, diariamente.

(35)

PIANO ALÉMÃO — Vende-se um alfaiate marca «Ritter Maitz». Aceita-se ofertas. Ver e tratar a itua Joaquim Távora, 102, sobr. n.º 100, Niterói, das 8 às 12 horas, diariamente.

(36)

PIANO ALÉMÃO — Vende-se um alfaiate marca «Ritter Maitz». Aceita-se ofertas. Ver e tratar a itua Joaquim Távora, 102, sobr. n.º 100, Niterói, das 8 às 12 horas, diariamente.

(37)

PIANO ALÉMÃO — Vende-se um alfaiate marca «Ritter Maitz». Aceita-se ofertas. Ver e tratar a itua Joaquim Távora, 102, sobr. n.º 100, Niterói, das 8 às 12 horas, diariamente.

(38)

PIANO ALÉMÃO — Vende-se um alfaiate marca «Ritter Maitz». Aceita-se ofertas. Ver e tratar a itua Joaquim Távora, 102, sobr. n.º 100, Niterói, das 8 às 12 horas, diariamente.

(39)

PIANO ALÉMÃO — Vende-se um alfaiate marca «Ritter Maitz». Aceita-se ofertas. Ver e tratar a itua Joaquim Távora, 102, sobr. n.º 100, Niterói, das 8 às 12 horas, diariamente.

(40)

PIANO ALÉMÃO — Vende-se um alfaiate marca «Ritter Maitz». Aceita-se ofertas. Ver e tratar a itua Joaquim Távora, 102, sobr. n.º 100, Niterói, das 8 às 12 horas, diariamente.

(41)

PIANO ALÉMÃO — Vende-se um alfaiate marca «Ritter Maitz». Aceita-se ofertas. Ver e tratar a itua Joaquim Távora, 102, sobr. n.º 100, Niterói, das 8 às 12 horas, diariamente.

(42)

PIANO ALÉMÃO — Vende-se um alfaiate marca «Ritter Maitz». Aceita-se ofertas. Ver e tratar a itua Joaquim Távora, 102, sobr. n.º 100, Niterói, das 8 às 12 horas, diariamente.

(43)

PIANO ALÉMÃO — Vende-se um alfaiate marca «Ritter Maitz». Aceita-se ofertas. Ver e tratar a itua Joaquim Távora, 102, sobr. n.º 100, Niterói, das 8 às 12 horas, diariamente.

(44)

PIANO ALÉMÃO — Vende-se um alfaiate marca «Ritter Maitz». Aceita-se ofertas. Ver e tratar a itua Joaquim Távora, 102, sobr. n.º 100, Niterói, das 8 às 12 horas, diariamente.

(45)

PIANO ALÉMÃO — Vende-se um alfaiate marca «Ritter Maitz». Aceita-se ofertas. Ver e tratar a itua Joaquim Távora, 102, sobr. n.º 100, Niterói, das 8 às 12 horas, diariamente.

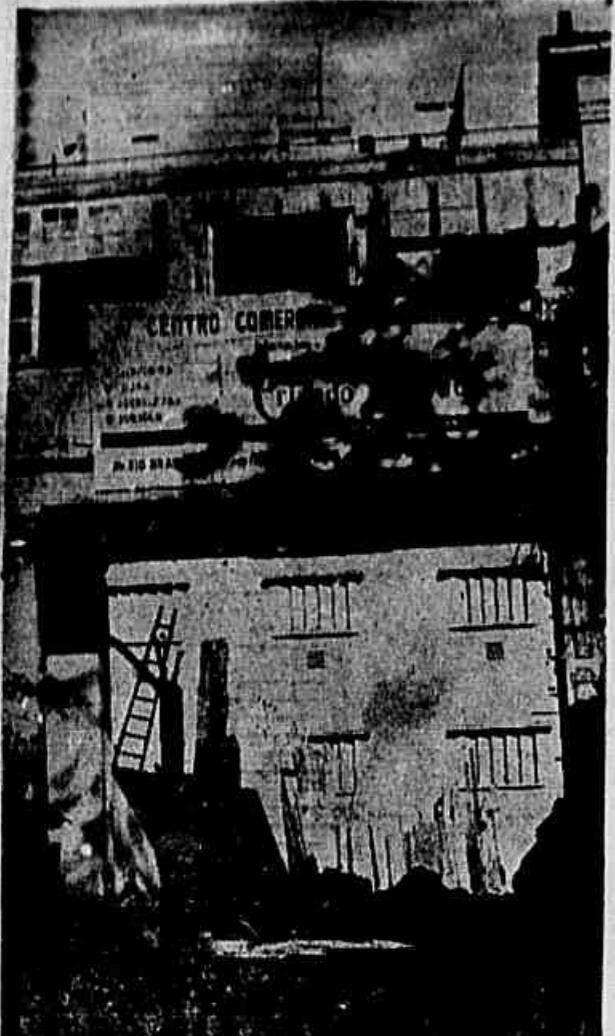
(46)

PIANO ALÉMÃO — Vende-se um alfaiate marca «Ritter Maitz». Aceita-se ofertas. Ver e tratar a itua Joaquim Távora, 102, sobr. n.º 100, Niterói, das 8 às 12 horas, diariamente.

(47)

PIANO ALÉMÃO — Vende-se um alfaiate marca «Ritter Maitz».

PREPARADO NA SURDÍNA O AUMENTO DOS ÔNIBUS



Eis a prova da negociação da Light: a imobiliária colocou grandes tabuletas à vista para vender apartamentos de um Centro Comercial que não pode ser construído. Trata-se da imobiliária Orlando Macado

A Light Vende Apartamentos Que Não Vão Ser Construídos

Uma cia. imobiliária já está conseguindo dinheiro para o criminoso empreendimento — Várias pessoas de boa-fé estão sendo iludidas —

Protestos na Câmara Municipal

Enquanto ontem prosseguia no plenário do legislativo municipal o debate, entrevoado discussões, no projeto de lei que impõe a construção do grande Centro Vender Dens que não tem pertencentes, muitas reversões em 1950 do patrimônio municipal — o maior imobiliário brasileiro, através de sua testa-de-ferro Miguel Faria, faz entrega a uma companhia imobiliária os preços vivos da compra de quatro campos com 400. Copacabana, de modo a construir um Centro Comercial Copacabana. Os terrenos adquiridos de ser alocados para cerca de 20 milhares de cruzados e, se consumados o empreendimento, a presidente terá de incassar em menos de cruzados todos os cheques da companhia imobiliária que está incorporando e vendendo apartamentos na planta.

A companhia imobiliária é a Orlando Macado e já não ha naqueles imóveis uma única pessoa. Todos foram despejados. A única dependência ocupada nos quatro prédios é o localizado e exatamente escritório de vendas e informações.

ILUDIDOS A BOA-FÉ
Todas as pessoas que vão ao escritório de vendas da Orlando Macado são ludibriadas em sua boa-fé. Nada dizem a respeito da reversão.

AMEAÇA

A Light já deu início à destruição dos preços dos aluguéis para a construção em massa do tal Centro Comercial de Copacabana, com escritórios, lojas, bares, etc. Várias são as pessoas que estão contribuindo financeiramente para a incorporação de novo prédio sem perceber o empréstimo da empresa imperialista.

CONTINUA O GOVÉRNO A ESCORCHA DO PVO: TERÇA-FEIRA NA COFAP, VOTAÇÃO DO AUMENTO DO AÇÚCAR

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA PARA QUE A MAJORAÇÃO SEJA APROVADA — REDUÇÃO DO CONSUMO INTERNO, EIS O SIGNIFICADO DO ASSALTO — RELEMBRANDO A MAJORAÇÃO DE UM ANO ATRAZ — O I.A.A. FICOU DE FORNECER AO CONSUMO UM TIPO DE AÇÚCAR QUE JAMAIS APARECEU

A PRESIDÊNCIA DA COFAP anunciou, ontem, que convocará o plenário daquela órgão para uma reunião extraordinária na próxima terça-feira, a fim de homologar o processo de aumento dos preços do açúcar. Até lá espera o sr. Antônio Pacheco de Carvalho, presidente da COFAP, ter concluído o processo de aumento, inclusive o parecer, interinamente favorável às pretensões do Instituto do Açúcar e do Álcool. Como já anunciamos, o açúcar deverá ser aumentado em 50 cruzados em saca de 60 quilos, e, possivelmente, subirá a 10 cruzados no varejo. Atualmente o açúcar está sendo vendido a 7 cruzados e 90 centavos o quilo.

NAO CUMPRIRAM A PROMESSA

Em sua sessão de 31 de julho de 1954 o plenário da COFAP, a pretexto de compensar o aumento sofrido pelo açúcar refinado, que naquele dia subiu de Cr\$ 5,80 para Cr\$ 7,90, sugeriu a cria-

cão de um tipo de produto denominado SAPS. Seus objetivos a majoração, os representantes do I.A.A. acolheram imediatamente a idéia, indicando, inclusive, o preço para tal tipo de produto: Cr\$ 5,80 em quilo. Contudo são decorridos mais de 9 meses da decisão da COFAP e nenhuma parada de açúcar tipo SAPS apareceu no mercado. Fugiu, assim, o I.A.A. ao cumprimento do que prometeu e a COFAP nenhuma providência tomou para sair a irregulamentar. Ao contrário, preparava agora para conceder um novo e brutal aumento para os usineiros do I.A.A.

DIMINUIÇÃO DO CONSUMO INTERNO

Um dos aspectos mais relevantes do aumento projetado para o açúcar e açucaré queuzo é a diminuição do consumo interno decorrente da majoração. E esse é o que aveniu. A Asociación dos Usineiros de São Paulo e o Sindicato das Indústrias do Açúcar, também de São Paulo. Assim, por ocasião do último aumento do açúcar, aquelas organizações enviaram um ofício ao Conselho Nacional de Economia demonstrando a inconveniência do aumento, nesses termos:

«Somos intensos a amigadas e sucessivas majorações que perturbam o mercado. A Light alega que os imóveis não eram vinculados ao serviço público de bonzes e que por isso não são reversíveis. Acha-se que a Light deve deixar mais barato a região de São Paulo o que a outras organizações, o que permite com muitas razões aumentar-se que se trata de uma tentativa de concessionalizar.

Impõe-se com urgência a aprovação do projeto, já apresentado à Câmara Municipal, que impõe mais esse crime da Light contra a população carioca.

Novos Casos de Poliomielite

WASHINGTON, 23 (AFP) — O número de novos casos de poliomielite infantil registrados na semana passada nos Estados Unidos se eleva a 26.

Das pessoas que foram inoculadas com a vacina Salk, desde 12 de abril passado, seis vacinados e 7 que contrairam a poliomielite depois de contato com uma pessoa vacinada morreram.

APARTAMENTOS DO IAPB, MAS NAO PARA OS BANCARIOS



Este prédio de apartamentos pertence ao Instituto dos Bancários. Mas em face dos aluguéis cobrados e da legislação sobre locação, sómente quem tiver um salário de 9.000 cruzados mensais, poderá alugá-lo. O salário médio dos bancários, em Niterói, é de 2.500 a 2.800 cruzados — (Reportagem na 6ª página)



Não obstante ser um dos grandes produtores de açúcar, no Brasil o consumo é dos menores. Está muito abaixo da União Soviética, dos Estados Unidos, da Dinamarca e vários outros países

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, sábado, 25 de junho de 1955 ★ N° 1.537

Trabalhadores do Açúcar Decidem Hoje Uma Paralisação 2a. Feira

Concentrar-se-ão na Justiça do Trabalho — Repelem as pretensões dos empregadores de condicionar o aumento de salários à majoração do açúcar

Hoje, na sede do Sindicato dos Têxteis, à Rua Mariz e Barros, 65, os trabalhadores nas indústrias de açúcar vão realizar grande assembleia para deliberar sobre a concentração em frente ao Tribunal Regional do Trabalho não venha atender as suas reivindicações.

AUMENTO DOS PREÇOS

A luta por aumento de salários dos trabalhadores em açúcar já se vem desenrolando há mais de seis meses. Diversas reuniões entre os patrões e empregados foram realizadas, sem que se chegasse a um acordo. Isto ocorreu devido à exigência absurdamente absurda dos patrões de condicionar a melhoria salarial a um escorchante aumento nos preços dos produtos. Essa manobra, foi energeticamente repelida pela diretoria do Sindicato e

pelos trabalhadores que, em assembleia, afirmaram que lançariam mão de todos os recursos para conquistar o aumento mas nunca partilhariam com os industriais esse assalto ao ingrediente do povo, sacrificando constantes elevações nos preços.

LUCRO DE MILHÕES

Um dos argumentos apresentados pelas usinas para justificar a elevação dos preços era de que as empresas do ramo (que já tinham sido beneficiadas com dois aumentos de preços) não estavam em condições financeiras para atender a uma majoração salarial. Esse "argumento", conforme um relatório do Sindicato dos trabalhadores, que instrui o processo que se encontra na Justiça, é desmentido pelos balanços anuais das empresas. Uma dessas empresas, no ano em que foi decretada a majoração do salário-mínimo, arrancou um lucro de cerca de 30 milhões de cruzados, e concedeu uma gratificação de 250 mil cruzados a quatro de seus diretores.

O relatório da diretoria do Sindicato dos trabalhadores não faz referência direta ao nome da empresa em questão, mas sabemos que se trata das Usinas Nacionais, fábrica do Açúcar Pernambuco, cujos patrões são os que mais se opõem à concessão do aumento de salários aos trabalhadores.

Lancha do Serviço de Salvamento Para Passeios do Prefeito

Desde outubro de 1954 que se encontra à disposição do gabinete do prefeito Alm. Pedro a lancha "Pedro Ernesto" comprada por um alto preço à Cibratel Co. Ltd., mas está servindo para passeios pelo Balaio de Guanabara. Frequentemente a lancha é vista conduzindo aos domingos "figuras ilustres", desde que foi incorporada à frota do prefeito Alm. Pedro.

Conforme acentuou o prefeito o vereador Antônio Espinheira, ontem, a lancha "Pedro Ernesto" foi comprada por um alto preço à Cibratel Co. Ltd., mas está servindo para passeios pelo Balaio de Guanabara, conforme a reportagem da "Lancha do Prefeito" para ser incorporada ao Serviço de Salvamento nas praias.

Conforme acentuou o prefeito o vereador Antônio Espinheira, ontem, a lancha "Pedro Ernesto" foi comprada por um alto preço à Cibratel Co. Ltd., mas está servindo para passeios pelo Balaio de Guanabara, conforme a reportagem da "Lancha do Prefeito" para ser incorporada ao Serviço de Salvamento nas praias.

Enquanto a "Pedro Ernesto" serve para deleite dos amigos e visitas do prefeito, o Serviço de Salvamento está passando uma enorme necessidade de lanchas. Sobretudo na Barra da Tijuca, conforme várias reclamações publicadas em jornais, juntam os barcos necessários para o salvamento em alto mar.

Tais irregularidades provocaram do vereador Espinheira, ontem, no plenário, um veemente protesto.

ESTUPIDAMENTE ASSASSINADO JOVEM MILITANTE COMUNISTA

O crime ocorreu no interior de Goiás — Os protestos populares fizeram o promotor pedir a prisão preventiva do frio matador, um cabo da Polícia Militar

GOIANDIRAS, Junho (Do correspondente) — Toda a população desta pequena cidade de Goiás está profundamente revoltada com o brutal crime em que perdeu a vida um jovem e ardoroso militante do Partido Comunista do Brasil, Nicanor, da Polícia Militar do Estado.

Ceio achava-se em Catalão, vizinho de Uberaba, onde reside. Ali, encontrou-se com um amigo, o operário conhecido por Joaquim Carapina. Este pediu-lhe que, de volta, levasse a Uberaba, sua filha menor, que estava necessitando de tratamento de saúde. De pronto, Ceio aquiesceu em prestar auxílio ao companheiro. E quando retornou a Minas, o fez com a menina, trouxe uma cajadinha, como por aquela época, apanhava os pequenos ônibus, la satisfeita, e, ao brincando com a cajadinha, que às vezes, chocava com saudade dos pais. Tudo corria bem. Mas a irresponsabilidade do chofer do veículo provocaria

pediu garantias ao chefe da estação ferroviária onde ficava esperando o trem para Araguaína. Então respondeu ir a um posto de gasolina, na Rua Agostinho Martins, a fim de alugar um automóvel que o conduisse de retorno, com a pequena, a Catalão. Nessa ocasião, surgiu o cabo Nicanor, que já cometera um crime de morte em Urutá, e agrediu o rapaz. Ceio procurou defender-se, mas o policial, sacando de sua arma, lhe desfechou dois tiros no peito e um na cabeça. O jovem teve poucos minutos de vida. Ao seu enterro esteve presente verdadeira multidão, que a cada instante bradava em gritos de indignação, pedindo punição para o frio assassino.

PRISÃO PREVENTIVA

Dias depois, ante o crescimento dos protestos populares, o promotor de Goiandira requereu a prisão preventiva do

BAILE DOS ALFAIADES NO DIA 2 DE JULHO

Deputado Recreativo e Cultural do Sindicato dos Alfaiares, promoverá no dia 2 de julho próximo, um baile à Rua Alvaro Alvim, 24 — 3º andar, que será animado pela Orquestra Garan.

A reunião da festa destinará ao envio de um delegado dos alfaiares ao Festival Mundial da Juventude, a realizar-se em agosto em Varsóvia, quando estarão reunidos os jovens de todo o mundo numa festa de confraternização universal.